

6ª Semana Social Brasileira  
Mutirão pela Vida: por Terra, Teto e Trabalho

2020-2023

Ofício Divino das Comunidades:

# Nenhuma pessoa sem trabalho e sem direitos!



Projeto popular

O BRASIL QUE QUEREMOS:

O BEM VIVER DOS POVOS



CNBB



SSB



## O que são as Semanas Sociais Brasileiras

**A**s Semanas Sociais Brasileiras são convocadas pela Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), e mobilizadas pela Comissão Episcopal Pastoral para a Ação Sociotransformadora da CNBB. São processos construídos de forma coletiva, à luz da Doutrina Social da Igreja, com as Pastorais Sociais, Movimentos Populares, Igrejas Cristãs, no diálogo inter-religioso, Associações, Sindicatos e Entidades de Ensino, na pluralidade cultural e étnica do Brasil num debate sociopolítico e socioambiental, para uma atuação sociotransformadora.

Nesta 6ª edição da SSB – iniciada em 2020 e segue até 2023 – o tema pautado é o “Mutirão pela Vida: por Terra, Teto e Trabalho”, com a proposta de construção do Projeto Popular “O Brasil que queremos: o Bem Viver dos Povos”, a partir dos acúmulos das cinco edições anteriores.



“Não existe pior pobreza material –  
faço questão de o frisar – da que não  
permite que se ganhe o pão e priva da  
dignidade do trabalho”

papa Francisco no encontro Mundial dos Movimentos  
Populares, 28 de outubro 2014

**Comissão Episcopal Pastoral para a Ação Sociotransformadora  
da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil  
Setor de Embaixadas Sul, Quadra 801, Conjunto B  
Brasília/DF – CEP 70200-014  
comunicacaossb@cnbb.org.br**

**Presidente**

Dom José Valdeci Santos Mendes

**Assessor**

Frei Olavo Dotto

**Secretária-executiva da 6ª SSB**

Alessandra Miranda

**Coordenação executiva da 6ª Semana Social Brasileira**

Articulação Brasileira pela Economia de Francisco e Clara

Cáritas Brasileira

Comissão Brasileira de Justiça e Paz

Comissão Pastoral da Terra

Conselho Nacional do Laicato do Brasil

Conselho Pastoral dos Pescadores

Movimento dos Trabalhadores Sem Terra

Movimento pela Soberania Popular na Mineração

Observatório Nacional de Justiça Socioambiental Luciano Mendes de Almeida

Pastoral da Juventude do Meio Popular

Pastoral Operária

Projeto Brasil Popular

Rede Jubileu Sul Brasil

Serviço Pastoral dos Migrantes

Setor de Mobilidade Humana, da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil

**Elaboração**

Luis Duarte Vieira

Maicon André Malacarne

**Revisão**

Laudemiro de Jesus Borges (Mirim)

Ilanyr Felipe

Osnilda Lima

**Diagramação**

Mateus Leal

**Apoio**

Misereor e Caritas Alemã



# NENHUMA PESSOA SEM TRABALHO E SEM DIREITOS!



1

CHEGADA - SILÊNCIO -  
ORAÇÃO PESSOAL

Deus nos salve Deus, Deus vos salve Deus  
Deus salve nossos direitos, onde mora Deus.

## 2 ABERTURA

Clique e acesse  
a música:



- Vem, ó Deus da vida, vem nos ajudar! (bis)  
Vem, não demores mais, vem nos libertar! (bis)
- Venham, adoremos a nosso Senhor, (bis)  
Ele é nossa alegria, Deus libertador! (bis)
- Quando as mãos se juntam, multiplica o pão! (bis)  
Vem abençoa, ó Deus, nosso mutirão. (bis)
- Dá-nos com tua força sempre caminhar, (bis)  
Na estrada da justiça vem nos confirmar. (bis)
- Glória ao Pai e ao Filho e ao Santo Espírito. (bis)  
Glória à Trindade Santa, glória aos Deus bendito! (bis)
- Aleluia, irmãs, aleluia, irmãos! (bis)  
Povo da caminhada, povo em mutirão! (bis)

## 3 RECORDAÇÃO DA VIDA

Nesse caminho de oração em preparação ao Projeto Popular, O Brasil que queremos e o Bem Viver dos povos, convidamos a recordar do compromisso de trabalho para todos/as. Partilhemos, nesse momento, o nome de pessoas que conhecemos e de suas histórias que são sinais de Deus na luta pelo direito ao trabalho.

## 4 HINO - TRABALHADORES

**Composição: Pe. Zezinho SCJ**

Cantemos a alegria do nosso trabalho, a luta dos desempregados e a presença de um Deus libertador e trabalhador!

Deus abençoe os lixeiros e as varredeiras  
E os operários que sujam as mãos  
E o limpador de bueiros e as lavadeiras  
E quem se suja de graxa e sabão

Trabalhadores, trabalhadoras  
Deus também é trabalhador

Deus abençoe os banqueiros, e os fazendeiros  
E os comerciantes e os industriais  
E os ilumine também, pra que não explorem  
Nem especulem, nem ganhem demais

Trabalhadores, trabalhadoras  
Deus também é trabalhador

Deus abençoe os artistas e educadores  
E os sonhadores do lado de lá  
E os ilumine também, pra que não se esqueçam  
Que tem criança do lado de cá

Trabalhadores, trabalhadoras  
Deus também é trabalhador



**Clique e acesse  
a música:**



Deus abençoe os profetas e os religiosos  
Que gostam muito de profetizar  
E os ilumine também, pra que não imaginem  
Que só seu grupinho é que vai se salvar

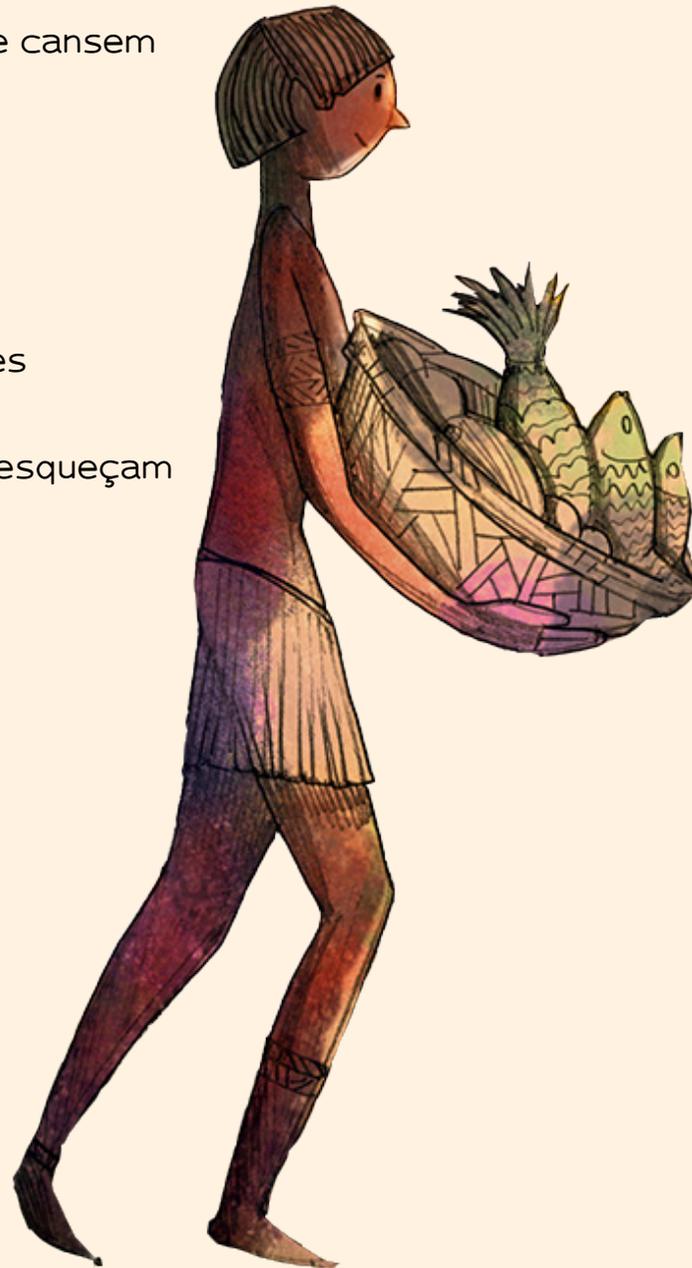
Trabalhadores, trabalhadoras  
Deus também é trabalhador

Deus abençoe as mulheres trabalhadoras  
Porque trabalham duas vezes mais  
E as abençoe também, pra que não se cansem  
Porque sem elas não pode haver paz

Trabalhadores, trabalhadoras  
Deus também é trabalhador

Deus abençoe os eleitos e os eleitores  
E quem governa este nosso país  
E os ilumine também, pra que não se esqueçam  
Do excluído e do mais infeliz

Trabalhadores, trabalhadoras  
Deus também é trabalhador  
Deus também é trabalhador  
Deus também é trabalhador.



## 5 SALMO 144 (143)

Com esses cantos do povo trabalhador, cantemos o futuro novo que o Senhor tem preparado para nós e supliquemos a paz.

**Bendirei ao Senhor, meu rochedo:  
minhas mãos para a lida prepara,  
para a luta mais forte me treina,  
e me adestra pra dura batalha.**

1. Aliado fiel, fortaleza,  
baluarte, é meu libertador,  
meu escudo onde eu me abrigo,  
quem sujeita-me os povos, Senhor!

Quem é o homem, quem é a mulher  
pra que deles te ocupes, Senhor?  
Eles são como o vento que escapa  
como sombra sua vida passou!

2. Faz do céu uma escada e desce  
toca os montes e explode o vulcão,  
com teus raios fulmina essa gente,  
tuas flechas os dispersarão.

Lá do alto estende tua mão.  
Vem salvar-me da forte enxurrada  
e das mãos dos estranhos, Senhor,  
pois suas falas e juras são falsas!

Clique e acesse  
a música:



3. Canto novo ao Senhor,  
cantarei, para ti tocarei violão,  
tu que dá a vitória aos reis  
e a teu servo Davi, salvação.

Da espada cruel me defende  
e das mãos dos estranhos me livra,  
pois só fazem jurar e não cumprem,  
sua boca só fala mentira!

4. Nossos filhos já desde pequenos  
vão crescendo quais plantas viçosas,  
nossas filhas qual templo ornado  
sejam feitos colunas vistosas!

Os celeiros da gente bem cheios  
toda espécie de fruto a guardar  
nossos campos se enchem de gado,  
nosso gado mais gordo a pastar!

5. Que teu povo conviva tranquilo,  
não mais ouça os gritos de horror...  
Parabéns a nação que assim vive:  
É feliz, pois, tem Deus por Senhor!

Glória a Deus Criador que nos ama,  
glória ao Cristo que é nosso bem,  
e ao Espírito, força e ternura,  
desde agora e pra sempre. Amém!

# 6 LEITURA BÍBLICA:

## MT 20, 1-16A

### **Aclamação**

**(Agostinha Vieira de Melo)**

Desça como a chuva a tua Palavra,  
Que se espalhe como orvalho,  
Como chuvisco na relva, como aguaceiro na grama. Amém!



**Clique e acesse a música**

### **Leitura do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus**

De fato, o Reino dos Céus é como o proprietário que saiu de madrugada para contratar trabalhadores para a sua vinha. Combinou com os trabalhadores um denário ao dia e os mandou para a vinha. Por volta da hora terceira, saiu de novo, viu outros que estavam na praça, desocupados, e disse-lhes: 'Ide também vós para a minha vinha! Eu pagarei o que for justo'. E eles foram. Por volta da hora sexta e da hora nona, saiu novamente e fez a mesma coisa. Saindo outra vez na undécima hora, encontrou outros que estavam na praça, e perguntou-lhes: 'Por que estais aqui o dia inteiro desocupados?' Eles responderam: 'Porque ninguém nos contratou'. E disse-lhes: 'Ide vós também para a minha vinha'. Ao anoitecer, o dono da vinha disse ao administrador: 'Chama os trabalhadores e faze o pagamento pelos últimos até os primeiros!' Vieram os que tinham sido contratados na undécima hora, cada qual recebendo um denário. Em seguida vieram os que foram con-

tratados primeiro, pensavam que iam receber mais. Eles também receberam cada qual um denário. Ao receberem o pagamento, começaram a murmurar contra o proprietário: 'Estes últimos trabalharam uma hora só, e tu os igualaste a nós, que suportamos o peso do dia e o calor intenso'. Então, ele respondeu a um deles: 'Companheiro, não estou sendo injusto contigo. Não combinamos um denário? Toma o que é teu e vai! Eu quero dar a este último o mesmo que dei a ti. Acaso não tenho o direito de fazer o que quero com aquilo que me pertence? Ou me olhas mal porque estou sendo bom?' Assim, os últimos serão primeiros; e os primeiros, últimos.'

## 7 MEDITAÇÃO/SILÊNCIO/ PARTILHA

Neste momento, somos convidados (as) a repetir palavras ou versículos que mais nos tocaram durante a leitura do texto, fazendo uma ressonância comunitária. Se achar necessário pode fazer novamente a leitura do texto para que a comunidade possa mergulhar ainda mais na Palavra.

Após a ressonância pode-se perguntar: O que esse texto diz para mim hoje? Encontro alguma relação com o tema da Terra? (Momento da partilha).



## 8 PALAVRAS DO PAPA FRANCISCO/ MEDITAÇÃO / SILÊNCIO

Trabalho. Não existe pior pobreza material – faço questão de o frisar – da que não permite que se ganhe o pão e priva da dignidade do trabalho. O desemprego juvenil, a informalidade e a falta de direitos laborais não são inevitáveis, são o resultado de uma prévia opção social, de um sistema económico que põe os benefícios acima do homem, se o benefício é económico, acima da humanidade ou do homem, são efeitos de uma cultura do descarte que considera o ser humano como um bem de consumo, que se pode usar e depois deitar fora.

Hoje, ao fenómeno da exploração e da opressão soma-se uma nova dimensão, um aspecto gráfico e duro da injustiça social; os que não se podem integrar, os excluídos são descartados, «a demasia». Esta é a cultura do descarte, e sobre este ponto gostaria de acrescentar algo que não tenho aqui escrito, mas que me veio agora à mente. Isto acontece quando no centro de um sistema económico está o deus dinheiro e não o homem, a pessoa humana. Sim, no centro de cada sistema social ou económico deve estar a pessoa, imagem de Deus, criada para que seja o denominador do universo. Quando a pessoa é deslocada e chega o deus dinheiro dá-se esta inversão de valores.

E para o ilustrar recordo aqui um ensinamento do ano 1200. Um rabino judeu explicava aos seus fiéis a história da torre de Babel e contava como, para construir aquela torre, era preciso fazer um grande esforço, era necessário fabricar tijolos, e para fabricar tijolos era preciso fazer lama, procurar a palha, e misturar a

lama com a palha, depois parti-la em quadrados e pô-la a secar, depois cosê-la, e quando os tijolos estavam prontos e frios, carregá-los para construir a torre. Se um tijolo caía – tinha custado tanto com todo aquele trabalho – era quase uma tragédia nacional. Quem o deixasse cair era punido ou despedido, e não sei o que mais lhe faziam, mas se caía um operário nada acontecia. Acontece isto quando a pessoa está ao serviço do deus dinheiro; e já o narrava um rabino no ano 1200, explicando estas coisas horríveis.

Papa Francisco no I Encontro com Movimentos Populares.

## 9 GESTO CONCRETO / COMPROMISSO

Como compromisso que brota da oração, somos convidados/as a partilhar e conhecer os trabalhos de grupos, pastorais e movimentos sociais que lutam pelo direito ao Trabalho.

## 10 PRECES ESPONTÂNEAS

Irmãos e irmãs, rezando por terra, teto e trabalho para todos apresentamos nossas preces a Deus dizendo juntos e juntas:

*Senhor, escutai nossa prece.*

## 11 PAI-NOSSO

# 12 ORAÇÃO

**Pe. Francys Silvestrini Adão**

Senhor  
tantos e tantas  
vieram antes de mim  
Tantos e tantas  
já transpiraram  
gastaram as forças  
deram a vida  
para que o Vinho novo  
chegasse a este mundo  
E eu  
operário da última hora  
recebo a mesma recompensa  
o mesmo Dom  
a mesma Graça  
que eles receberam  
Porque só o Amor sabe  
fazer o Todo caber  
indivisível  
em cada parte  
Senhor  
ensina-me a lógica do Céu e  
não me deixes ser mesquinho  
Maravilhado  
que eu me alegre também  
com aqueles que  
não tendo recebido a graça  
de trabalhar em Tua vinha  
descobrem, surpresos, a graça  
de Tua generosidade sem limites.  
Amém

## 13 BENÇÃO

Deus, Pai e Mãe da humanidade, que vossa bênção desça copiosa sobre todos que trabalham e os que vivem o sofrimento do desemprego. Ajuda-nos a sermos solidários e abre nosso coração ao diálogo, a compreensão e, sobretudo, a juntar nossas forças na conquista pelo direito dos trabalhadores e trabalhadoras. Amém!

## 14 SAIDEIRA

### **Pão Em Todas As Mesas (Zé Vicente)**

A mesa tão grande e vazia  
De amor e de paz, de paz!  
Aonde há luxo de alguns  
Alegria não há jamais!  
A mesa da Eucaristia nos  
Quer ensinar, ah, ah  
Que a ordem de Deus  
Nosso Pai é o pão partilhar

Pão em todas as mesas  
Da Pascoa a nova certeza  
A festa haverá  
E o povo a cantar, aleluia!

As forças da morte, a injustiça  
E a ganância de ter, de ter

Agindo naqueles que impedem  
Ao pobre viver, viver  
Sem terra, trabalho e  
Comida a vida não há, não há  
Quem deixa assim e não age  
A festa não vai celebrar

Irmãos, companheiros na luta  
Vamos dar as mãos, as mãos  
Na grande corrente do amor  
Na feliz comunhão, irmãos  
Unindo a peleja e a certeza  
Vamos construir, aqui  
Na terra, o projeto de Deus todo povo a sorrir

Bendito o Ressuscitado  
Jesus vencedor, ô ô  
No pão partilhado a presença  
Ele nos deixou - deixou!  
Bendita é a vida nascida de quem  
Se arriscou, ô ô  
Na luta pra ver triunfar  
Neste mundo o amor!



**Clique e acesse a música**

## **Afoxé do Mutirão**

**(Letra e música: Dom José Valdeci Mendes)**

Ilê ilê ilê, em mutirão construindo o bem viver (bis)

Terra e território que é para todos morar, buscando o bem viver  
para vida prosperar!

O território é vida, então vamos afirmar!

Convido negro e nativo pra luta não fracassar.

Eu falei pra você!

Teto espaço sagrado para todos habitar, o lugar de aconchego  
para juntos festejar!

Povo da periferia, vamos nos organizar!

Para ter um lugar digno e alegria de morar.

Agora eu quero ver!

Trabalho é dignidade por isso vamos lutar, no campo e na cidade  
os direitos conquistar!

O trabalho é dom de Deus, Com coragem vamos lá!

Resistindo e construindo para este Brasil mudar.

Esperanças e crê!

Ilê ilê ilê, em mutirão construindo o bem viver (bis)

Eu falei pra você!

Agora eu quero ver!

Esperanças e crê!



**Clique e acesse a música**

## **Levante Popular** **(Letra e música: Antônio Baiano)**

Como é que pode ver crianças sem escola  
Ver brasileiros sem ter casa pra morar  
Ruas e pontes sendo feito moradias  
Quem deveria proteger quer explorar!

Tem camponês que não tem acesso à terra  
Mas não se cansa luta por cidadania  
Índios e negros compartilham a mesma sina  
Derramam o sangue pelo dom que Deus lhes deu

### **Refrão**

Chegou a hora, venha pra cá  
Vamos fazer o levante popular  
Campo e cidade, em união  
Semente, sonho, projeto, reconstrução (bis)

Chegou a hora, venha pra cá  
Para fazer o levante popular  
Campo e cidade, em união

Semente, sonho, projeto, reconstrução (bis)  
Junte as bandeiras dos direitos, por justiça  
Campo e cidade juntos por democracia  
Buscando ética muito mais que aparência  
O meu partido é um Brasil, independência!  
Chegou a hora do levante popular  
Este é o momento de fazer reconstrução  
Mulher e homem se juntando à grande marcha  
Cidadania, autonomia da Nação!

### **Refrão**

Chegou a hora, venha pra cá  
Vamos fazer o levante popular  
Campo e cidade, em união  
Semente, sonho, projeto, reconstrução (bis)

Chegou a hora, venha pra cá  
Para fazer o levante popular  
Campo e cidade, em união  
Semente, sonho, projeto, reconstrução (bis)



**Link da música**



SSBrasileira



[ssb.org.br](http://ssb.org.br)

APOIO:

